



**AGITANDO
A GALERA**
Roberta Oliveira

roberta.oliveira@radiopanorama.com.br

Ah, tá!

Começa mais uma temporada da F1, com o GP do Bahrein. Esperanças de disputa pelo título em cima do muro: fazia tempo que tantos pilotos aparecem candidatos ao título. O problema é o alemão - Michael Schumacher, ídolo para uns, eterno Dick Vigarista para outros, voltou. E pode ser beneficiado pelos rivais "inimigos íntimos": Button e Hamilton, xodós ingleses, terão que se preocupar um com o outro na McLaren. E o boxe da Ferrari tem previsão de tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas: só Pollyannas ou otimistas incuráveis acreditam em calma na escuderia italiana dividida entre Alonso e Massa. Há a promessa pública de tratamento igual - você acredita? Nem eu. Se o Massa não ficar de olho aberto, vai levar uma rasteira inesquecível de Don Fernando das Astúrias, que tem muito mais charme, tarimba e competitividade que o apagado Kimi Raikkonen.

Ainda sobre F1, tantos brasileiros. Rubinho tenta a sorte na Williams. Lucas di Grassi parece ter estudado o repertório da fase sem-sorte do Barrichello para explicar as desventuras da Virgin. E é muito bom ver o sobrenome Senna de volta, apesar de saber que o caminho de Bruno terá muitas pedras neste ano de aprendizado e que ele terá que lidar com a sombra/lembança/comparação constante com o tio, que completaria 50 anos no dia 21, para estabelecer o próprio nome na categoria.

Ah, claro, ainda tem as novas regras. F1 2010 - carros novos, pilotos novos, sem abastecimentos, nova pontuação - boas provas ou maior chance de pane seca e corridas malucas?

Rendo-me à experiência e à pontaria certa do texto assinado por Geraldo Muanis no JF Hoje de terça-feira. Enquanto o sol for tapado com peneira - a atitude dos cartolas de passar mãozinha na cabeça e privilegiar um em detrimento de outros - não teremos solução, apenas incentivo para continuar assim ou piorar.

Fogão quer espantar zebra

DIVULGAÇÃO / PHOTOCAMERA

• Botafogo encara São Raimundo, no Engenhão, a fim de seguir sua caminhada sem sustos na Copa do Brasil

botafogo

lancepress!

Para prosseguir em busca do inédito título da Copa do Brasil, o Botafogo terá pela frente, hoje, uma missão que envolve muita superstição. Eliminado nas três últimas temporadas por clubes alvinegros, o Glorioso não quer dar sequência ao retrospecto negativo e enfrenta o São Raimundo (PA), no Engenhão, às 21h30min, para exorcizar este fantasma. Quem passar irá enfrentar Santa Cruz (PE) ou América (AM) na Segunda Fase.

Além da curiosa variável, a partida também apresenta aspectos polêmicos. No primeiro jogo, o São Raimundo venceu o Botafogo por 1 a 0, no Pará, mas viu sua vantagem desaparecer, após ser denunciado e punido pelas escalas irregulares de João Pedro, Hallace e Beto. No STJD, o Pantera perdeu 3 pontos e foi multado em R\$ 1 mil.



• Jogo aéreo para Loco Abreu preocupa Labilá, goleiro do São Raimundo

Com a vantagem de poder empatar, o Botafogo prega respeito ao adversário e sabe que não terá tranquilidade.

— A Copa do Brasil é uma competição eliminatória. Se perdermos, estamos fora. O São Raimundo é um time chato e não será fácil — avaliou o técnico Joel Santana.

MUDANÇAS

Insatisfeito, Joel realizou algumas alterações entre os ti-

tulares durante a semana. Os zagueiros Danny Moraes e Sandro Silva foram testados e devem começar jogando. Danny atuou no lugar de Fábio Ferreira, que não jogará contra o Olaria, pela Taça Rio, pois está suspenso. Por sua vez, o volante apareceu no lugar de Eduardo no meio de campo.

SÃO RAIMUNDO

Atrás de uma vitória simples, o São Raimundo comemorou o

Vai uma saideira, aí?

resultado positivo em Santarém, que permitiu aos paraenses disputar a partida de volta no Rio de Janeiro.

O goleiro Labilá, que fechou o gol no duelo de ida, disse que fará de tudo para repetir o desempenho.

— Vai ser muito difícil. Jogar com um clube grande, fora de casa, é complicado. Somos um clube pequeno, mas vamos tentar fazer nossa melhor partida para podermos nos classificar e, depois, pensar na segunda fase — afirmou, antes de pedir aos companheiros que tenham muita atenção com o ataque alvinegro:

— O Herrera é muito guerreiro, se movimenta muito, briga e tromba com os zagueiros. Já o Loco Abreu fica mais na dele, parado, esperando as bolas aéreas. O Herrera me deu mais trabalho no primeiro jogo e precisamos ficar atentos.

ESCALAÇÕES

Botafogo - Jefferson; Antônio Carlos, Danny Moraes e Fahel; Jancarlos, Leandro Guerreiro, Sandro Silva, Lúcio Flávio e Marcelo Cordeiro; Herrera e Loco Abreu. Técnico: Joel Santana.

São Raimundo - Labilá; Leandro (Marabá), Filho, Evair e João Pedro; Calisto, Marcelo Pitbull, Beto e Michel; Del Curuçá e Hallace. Técnico: Flávio Barros.

RICARDO TEIXEIRA LIBERA 'CERVEJINHA'

lancepress!

O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, deu um recado claro para Adriano. Ao saber de uma opinião do médico José Luiz Runco, que disse que uma cervejinha vez ou outra não faz mal ao jogador, o dirigente fez questão de ressaltar que não vai admitir um jogador sem condições na Copa do Mundo de 2010, que será disputada na África do Sul.

— Acho que beber a cervejinha não tem problema nenhum. Concordo plenamente com o Runco. Mas, são duas coisas distintas. O que não pode é beber um engradado. Se es-

tamos em preparativos para uma Copa do Mundo, é preciso ter cuidados físicos. Eu já disse e vou repetir: aquela fase de festas e pessoas chegando às quatro da manhã acabou. Eu não gostei. Tenho certeza de que o Flamengo está cuidando bem dele. Não me preocupo — avaliou o presidente da CBF, em entrevista coletiva concedida durante workshop de marketing da Copa de 2014, realizado no Rio de Janeiro.

SIGA O MESTRE

Para isso, o presidente Ricardo Teixeira diz contar com Dunga, que sempre deu o exemplo como atleta.

— O maior defensor do comprometimento dos jogadores é o Dunga. Ele viajava para a Copa e não levava a família. Ficava concentrado na Seleção. Para jogar na Seleção, é preciso estar preparado — repetiu em tom de ênfase.

EM CIMA DO MURO

Sobre uma possível convocação do meia Ronaldinho Gaúcho, do Milan, o mandatário do futebol brasileiro preferiu não se manifestar.

— Sou presidente da CBF e espero que o técnico da Seleção defina os seus jogadores — des- conversou Teixeira.

Vôlei da UFJF x Seleção Juvenil

A equipe de Voleibol da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) iniciou os treinamentos visando a temporada 2010. A partir de hoje, até o próximo sábado, a equipe realiza uma série de jogos-treino contra a Seleção Brasileira Infante-Juvenil, que conta com atletas de 18 anos, que se preparam para o Sul-Americano da categoria.

As atividades ocorrerão no Centro de Treinamento da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Esta é a primeira vez que uma equipe de Juiz de Fora recebe um convite para realizar atividades no centro localizado em Saquarema, no Estado do Rio de Janeiro.